

Resultados do 1T26



Videoconferência de resultados

Data: 30 de abril de 2026

Horário: 10:00 (BRT)

Tradução simultânea para
português e inglês.

Acesso: [iochpe-Maxion](https://iochpe-maxion.com.br)

Website: www.iochpe.com.br



1) MENSAGEM DO CEO

Durante o primeiro trimestre de 2026, a Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia" ou "Maxion") operou em um ambiente global ainda caracterizado por volatilidade, incertezas geopolíticas e dinâmicas de mercado assimétricas. Nesse contexto, a Companhia apresentou uma receita relativamente estável, com melhora das margens, sustentada por disciplina operacional, agilidade na tomada de decisões e foco contínuo na preservação da rentabilidade, reforçando a resiliência de seu modelo global de negócios.

Ao longo do trimestre, a Maxion continuou monitorando de forma próxima os desdobramentos geopolíticos e seus potenciais impactos sobre cadeias de suprimentos, fluxos comerciais e custos de insumos. A Companhia atuou de maneira proativa, implementando medidas para mitigar riscos e reduzir eventuais impactos, assegurando a continuidade operacional e os níveis de atendimento aos clientes.

Apesar da retração do mercado norte-americano de veículos comerciais na comparação anual, o primeiro trimestre de 2026 apresentou sinais consistentes de estabilização gradual dos volumes desse segmento. Embora os níveis de produção permaneçam abaixo dos padrões históricos e inferiores aos do mesmo período do ano anterior, a estabilização observada representa um importante indicativo de potencial recuperação de volumes e margens, favorecendo a absorção de custos e a rentabilidade. O desempenho da Maxion na região foi apoiado por ações implementadas ao longo de 2025 para adequar capacidade produtiva e estrutura de custos aos níveis atuais de demanda. Os resultados refletem a efetividade das iniciativas contínuas de eficiência e disciplina de custos, contribuindo para a melhora de margens mesmo em um ambiente de menor volume.

Na Europa, o mercado de veículos leves permaneceu relativamente enfraquecido, enquanto o segmento de veículos comerciais apresentou maior resiliência. Nesse cenário, a Maxion manteve o foco na execução operacional, disciplina de custos e seletividade comercial, buscando oportunidades específicas de ganho de market share. A Companhia continua a se beneficiar de seu portfólio competitivo e de relacionamento próximo com as montadoras globais.

No Brasil, o desempenho foi impactado por um mercado de veículos comerciais em um ambiente macroeconômico restritivo e com decisões mais cautelosas dos clientes quanto a volumes de produção. Em contrapartida, o segmento de veículos leves apresentou desempenho sólido, contribuindo para compensar os impactos do mercado de veículos comerciais.

Na Ásia, a Maxion apresentou desempenho operacional sólido, apoiado pela contínua dinâmica positiva observada no mercado indiano. O desempenho da região evidencia os benefícios da diversificação geográfica ao longo de diferentes ciclos de mercado. A Maxion segue focada em oportunidades de crescimento orgânico na Índia, tanto em plataformas de veículos leves quanto de veículos comerciais.

Adicionalmente, a Maxion continuou a avançar em seus relacionamentos com as montadoras chinesas, atendendo atualmente mais de 16 marcas e conquistando novos contratos em diversas regiões. Esses desenvolvimentos fortalecem ainda mais o posicionamento competitivo da Companhia junto a OEMs globais e demonstram as oportunidades de expansão de market share de forma orgânica.

Do ponto de vista financeiro, a alavancagem atingiu 2,49x o EBITDA dos últimos 12 meses, representando uma redução em relação ao 4T25 e reforçando o compromisso contínuo da Companhia com a solidez da sua estrutura de capital, a preservação de liquidez e a flexibilidade financeira.

A Maxion iniciou 2026 com uma estrutura mais enxuta, elevada flexibilidade operacional e um portfólio global balanceado. Seguimos focados em excelência operacional, inovação e disciplina financeira, confiantes de que essas prioridades continuarão a sustentar a geração de valor para nossos acionistas no médio e longo prazo.

2) DESTAQUES DO 1T26

- Receita operacional líquida de R\$ 3.807,3 milhões no 1T26, representando uma redução de 3,3%¹
- Lucro bruto de R\$ 441,5 milhões, com margem bruta de 11,6%, com expansão de 0,3 p.p. na margem bruta¹
- EBITDA de R\$ 357,0 milhões, com margem EBITDA de 9,4%, representando um crescimento de 0,8% e de 0,4 p.p.¹
- Alavancagem financeira² de 2,49x no 1T26, comparada a 2,34x no 1T25 e 2,65x no 4T25

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior

² Dívida líquida/EBITDA dos últimos 12 meses

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentra o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

Região	Veículos Leves ¹			Veículos Comerciais ²		
	1T26	1T25	Var.	1T26	1T25	Var.
Brasil	601	560	7,4%	33	39	-14,3%
Índia	1.746	1.597	9,4%	167	145	15,2%
América do Norte	3.692	3.767	-2,0%	105	130	-19,2%
Europa ³	3.948	4.043	-2,3%	120	110	8,8%
Global	21.504	22.253	-3,4%	896	875	2,4%
Global Ex-China	15.073	15.126	-0,4%	539	531	1,6%

(1) Fonte: ANFAVEA (Brasil) e S&P Global (outras regiões) - Abril 2026

(2) Fonte: Global Data (Veículos Comerciais) - 1T26

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

Na América do Norte, a produção de veículos comerciais recuou 19,2% no 1T26 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa retração foi impulsionada por uma queda mais acentuada no segmento de caminhões extrapesados (Classe 8), cuja produção diminuiu 25,5% ao longo do trimestre.

As mais recentes previsões das consultorias para o ano de 2026 indicam uma queda de 1,8% na produção global de veículos leves (queda de 1,5% excluindo a China) e um crescimento de 1,0% na produção global de veículos comerciais (crescimento de 6,3% excluindo a China).

4) DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	1T26	1T25	Var.
Receita Operacional Líquida	3.807.333	3.938.050	-3,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.365.795)	(3.494.318)	-3,7%
Lucro Bruto	441.538	443.732	-0,5%
	11,6%	11,3%	
Despesas Operacionais	(210.319)	(226.101)	-7,0%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(13.934)	(6.068)	129,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.538	5.466	-71,9%
Lucro Operacional (EBIT)	218.823	217.029	0,8%
	5,7%	5,5%	
Resultado Financeiro	(146.281)	(139.991)	4,5%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(35.437)	(41.506)	-14,6%
Participação de Não Controladores	(33.185)	(24.640)	34,7%
Lucro Líquido	3.920	10.892	-64,0%
	0,1%	0,3%	
EBITDA	357.046	354.362	0,8%
	9,4%	9,0%	

4.1) Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida consolidada somou R\$ 3.807,3 milhões no 1T26, uma redução de 3,3% em relação ao 1T25. Esse desempenho reflete, a menor demanda por veículos comerciais na América do Norte e no Brasil, bem como o impacto negativo da valorização do real frente ao dólar na conversão das receitas externas (impacto negativo de R\$ 150,7 milhões no 1T26). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo desempenho sólido do mercado de veículos leves no Brasil e pelos bons resultados na Ásia.

A tabela a seguir mostra o desempenho da receita operacional líquida consolidada por região e por produto nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	1T26	1T25	Var.
Rodas Alumínio - veículos leves	241.468	226.790	6,5%
Rodas Aço - veículos leves	149.936	132.698	13,0%
Rodas Aço - veículos comerciais	198.324	235.892	-15,9%
Comp. Estruturais - veículos leves	119.229	114.125	4,5%
Comp. Estruturais - veículos comerciais	329.078	331.455	-0,7%
América do Sul	1.038.035	1.040.960	-0,3%
	27,3%	26,4%	
Rodas Alumínio - veículos leves	201.616	155.636	29,5%
Rodas Aço - veículos leves	362.125	386.922	-6,4%
Rodas Aço - veículos comerciais	79.240	104.176	-23,9%
Comp. Estruturais - veículos comerciais	307.665	423.778	-27,4%
América do Norte	950.646	1.070.513	-11,2%
	25,0%	27,2%	
Rodas Alumínio - veículos leves	744.105	793.665	-6,2%
Rodas Aço - veículos leves	360.281	387.433	-7,0%
Rodas Aço - veículos comerciais	393.187	353.134	11,3%
EMEA¹	1.497.573	1.534.233	-2,4%
	39,3%	39,0%	
Rodas Alumínio - veículos leves	173.996	136.004	27,9%
Rodas Aço - veículos leves	50.987	54.382	-6,2%
Rodas Aço - veículos comerciais	96.096	101.959	-5,8%
Ásia	321.079	292.344	9,8%
	8,4%	7,4%	
Iochepe-Maxion Consolidado	3.807.333	3.938.050	-3,3%
	100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	3.051.361	3.068.692	-0,6%
	80,1%	77,9%	
Maxion Structural Components	755.972	869.358	-13,0%
	19,9%	22,1%	

¹EMEA - Europa, Oriente Médio e África

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 3.365,8 milhões no 1T26, uma redução de 3,7% em relação ao 1T25.

A queda do custo reflete a otimização da estrutura industrial e a maior adequação da base de custos ao nível de atividade, além do menor consumo de matérias-primas decorrentes da redução de volumes, especialmente no segmento de veículos comerciais na América do Norte e no Brasil, bem como o efeito positivo da valorização do real frente ao dólar.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 441,5 milhões no 1T26, com margem bruta de 11,6%, uma melhora de 0,3 p.p. em relação ao 1T25. Apesar do impacto da redução de volumes sobre a absorção de custos fixos, o resultado foi sustentado por iniciativas de reprecificação, um mix de vendas mais favorável e, principalmente, pela maior eficiência da estrutura operacional, além da estabilização dos preços de matérias-primas.

4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais — que incluem despesas com vendas, gerais e administrativas, além dos honorários da administração — totalizaram R\$ 210,3 milhões no 1T26, representando uma redução de 6,9% em relação ao 1T25. Esse desempenho reflete a disciplina na gestão e as iniciativas contínuas de racionalização de custos, além do impacto positivo da valorização do real frente ao dólar.

4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

Resultado negativo de R\$ 13,9 milhões no 1T26, em comparação a um resultado negativo de R\$ 6,1 milhões no 1T25, refletindo o impacto de itens não recorrentes, que no trimestre totalizaram R\$ 6,0 milhões, ante R\$ 2,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

Esses itens não recorrentes estão relacionados a iniciativas de realinhamento operacional implementadas em resposta ao menor nível de atividade, sobretudo na América do Norte e no mercado de veículos comerciais no Brasil. As medidas adotadas visam promover maior eficiência e adequar a estrutura operacional às atuais condições de mercado.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado positivo de R\$ 1,5 milhão no 1T26, uma redução em relação aos R\$ 5,5 milhões registrados no 1T25, refletindo principalmente o menor resultado apurado pela Maxon Montich no período.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxon, refletindo o impacto da equivalência

patrimonial no resultado da Companhia.

R\$ mil	1T26					1T25				
	Amsted Maxion ¹	Maxion Monlich ²	Dongfeng Maxion ³	Polimetal ⁴	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Monlich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	4.229	1.629	(3.099)	(1.221)	1.538	5.198	4.738	(4.470)	5.466	-71,9%

¹Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%)

²Maxion Monlich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina, no Uruguai e no Brasil (participação de 50%)

³Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%)

⁴Polimetal: Negócio em conjunto que produz rodas de alumínio na Argentina (participação de 50,1%)

4.7) Resultado Operacional (EBIT)

O lucro operacional atingiu R\$ 218,8 milhões no 1T26, correspondendo a um crescimento de 0,8%, e uma expansão de margem 0,2 p.p. em relação ao 1T25.

Esse desempenho reflete, principalmente, a efetividade das iniciativas estruturais de eficiência, disciplina operacional e controle de custos, que compensaram parcialmente a queda de volumes no segmento de veículos comerciais na América do Norte e no Brasil, bem como as despesas não recorrentes relacionadas a reestruturações, direcionadas à adequação da capacidade ao atual nível de demanda.

4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA totalizou R\$ 357,0 milhões no 1T26, com margem de 9,4%, representando um crescimento de 0,8% e uma expansão de 0,4 p.p. na margem EBITDA em relação ao 1T25.

Excluindo o efeito não recorrente mencionado no item 4.5, o EBITDA recorrente atingiu R\$ 363,1 milhões no período, com margem de 9,5%, refletindo um crescimento de 1,6% e igualmente uma expansão de 0,4 p.p. na margem EBITDA na comparação anual.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	1T26	1T25	Var.
Lucro líquido	3.920	10.892	-64,0%
Não Controladores	33.185	24.640	34,7%
Imp. de Renda / Contrib. Social	35.437	41.506	-14,6%
Resultado Financeiro	146.281	139.991	4,5%
Depreciação / Amortização	138.223	137.333	0,6%
EBITDA	357.046	354.362	0,8%

4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 146,3 milhões no 1T26, um aumento de 4,5% em relação ao 1T25. Essa variação decorre, principalmente, da elevação das taxas de juros no período.

4.10) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 3,9 milhões no 1T26 (lucro por ação de R\$ 0,02618), uma redução em relação ao lucro líquido de R\$ 10,9 milhões no 1T25 (lucro por ação de R\$ 0,07274).

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 111,7 milhões no 1T26, um aumento de 10,8% em relação ao 1T25. Os investimentos foram direcionados, principalmente, a projetos na Europa e no Brasil, refletindo a implementação de um portfólio amplo de projetos, voltados à manutenção, eficiência operacional, automação e melhoria de processos, além de investimentos para o desenvolvimento de novos negócios e programas de clientes. A Companhia segue priorizando uma alocação disciplinada de capital, com foco em retornos adequados.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de março de 2026 foi de R\$ 1.866,1 milhões, sendo 46,8% em reais e 53,2% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures, circulante e não circulante) atingiu R\$ 5.707,5 milhões, estando R\$ 279,4 milhões (4,9%) registrados no passivo circulante e R\$ 5.428,1 milhões (95,1%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado foram: (i) linhas em reais que representaram 47,0% (CDI + 0,7% ao ano), (ii) linhas em euros com 31,8% (3,5% ao ano), e (iii) linhas em dólares com 20,2% (5,2% ao ano).

O endividamento líquido³ consolidado atingiu R\$ 3.719,5 milhões, um aumento de 1,6% em relação a 31 de março de 2025, e uma redução de 6,0% em relação a 31 de dezembro de 2025.

Ao final do 1T26, o endividamento líquido correspondeu a 2,49x o EBITDA dos últimos 12 meses, comparado a 2,34x no 1T25 e a 2,65x no 4T25.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.570,2 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 29,73) em 31 de março de 2026, uma redução de 5,8% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 4.851,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 31,56).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 4.098,2 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 26,66) em 31 de março de 2026, uma redução de 5,2% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 4.321,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 28,11).

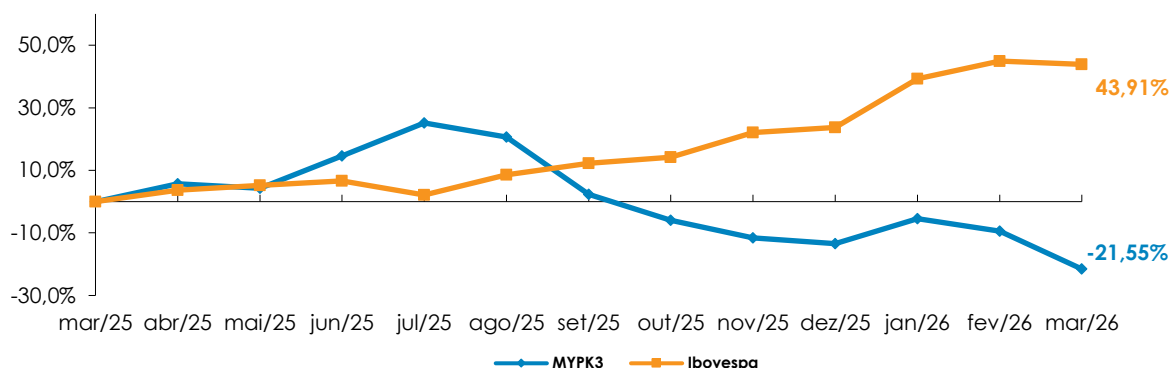
A variação no patrimônio líquido está relacionada ao resultado do período e à variação cambial que impacta o valor dos ativos líquidos no exterior (ajuste de avaliação patrimonial).

8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 1T26 cotadas a R\$ 9,14, uma redução de 9,4% no trimestre e de 21,5% nos últimos 12 meses. Ao final do 1T26 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 1.405,0 milhões (R\$ 1.790,8 milhões ao final do 1T25).

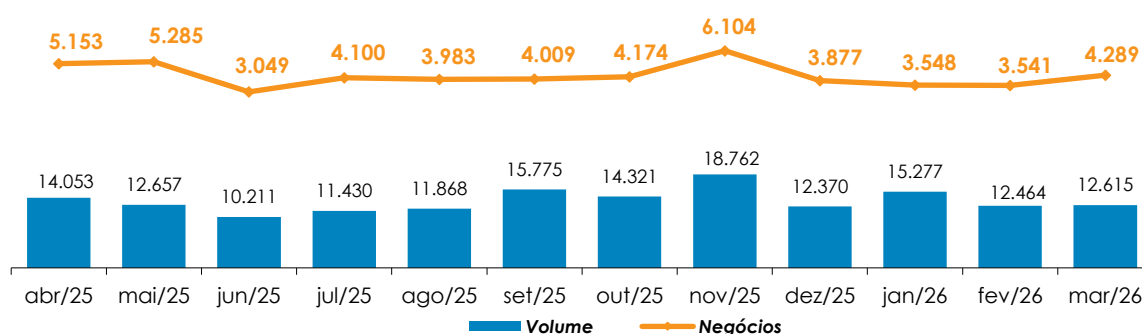
³ Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante

Varição das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 1T26 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 13,4 milhões (R\$ 13,2 milhões no 1T25) e um número médio diário de 4.238 negócios (4.884 negócios no 1T25).

Volume Médio Diário



9) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

10) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de março de 2026.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, conforme emitido pelo

International Accounting Standard Board.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 29 de abril de 2026.

11) ANEXOS

11.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado

DRE - R\$ mil	1T26	1T25	Var.
Receita Operacional Líquida	3.807.333	3.938.050	-3,3%
Custo dos Produtos Vendidos			
Matéria Prima	(1.924.363)	(1.983.430)	-3,0%
Mão de Obra	(713.884)	(719.033)	-0,7%
Outros	(727.549)	(791.855)	-8,1%
	(3.365.795)	(3.494.318)	-3,7%
Lucro Bruto	441.538	443.732	-0,5%
	11,6%	11,3%	
Despesas Operacionais			
Com vendas	(21.707)	(20.413)	6,3%
Gerais e Administrativas	(179.874)	(197.143)	-8,8%
Honorários da Administração	(8.738)	(8.545)	2,3%
Outras Despesas/Receitas	(13.934)	(6.068)	129,6%
	(224.253)	(232.169)	-3,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.538	5.466	-71,9%
Lucro Operacional (EBIT)	218.823	217.029	0,8%
	5,7%	5,5%	
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	28.818	34.229	-15,8%
Despesas Financeiras	(155.326)	(168.261)	-7,7%
Variação cambial Líquida	(19.773)	(5.959)	231,8%
	(146.281)	(139.991)	4,5%
Lucro antes do IR. e da CS	72.542	77.038	-5,8%
	1,9%	2,0%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(35.437)	(41.506)	-14,6%
Participação de Não Controladores	(33.185)	(24.640)	34,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.920	10.892	-64,0%
	0,1%	0,3%	
EBITDA	357.046	354.362	0,8%
	9,4%	9,0%	

11.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

RS mil	ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	mar-26	dez-25	mar-26	dez-25
CIRCULANTE			CIRCULANTE	
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.866.118	1.599.733	Empréstimos, financiamentos e debêntures	279.439
Contas a Receber de Clientes	1.737.718	1.333.705	Fornecedores	2.295.142
Estoques	2.355.533	2.465.712	Obrigações Fiscais	157.826
Impostos a Recuperar	449.973	498.665	Obrigações Sociais e Trabalhistas	560.309
Despesas Antecipadas	100.397	92.499	Adiantamentos de Clientes	20.769
Instrumento Financeiro Derivativo	34.111	28.669	Instrumento Financeiro Derivativo	-
Outros Créditos	186.206	198.934	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	95.340
	6.730.056	6.217.917	Outras Obrigações	427.191
				3.836.016
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE	
Impostos a Recuperar	134.130	132.726	Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.428.057
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	282.901	284.018	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	45.656
Depósitos Judiciais	60.070	56.891	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.498
Instrumento Financeiro Derivativo	87.778	45.656	Instrumento Financeiro Derivativo	-
Outros Créditos	139.546	150.209	Passivo Atuarial de Plano de Pensão	431.370
Investimentos	295.222	295.306	Outras Obrigações	208.688
Imobilizado	4.609.028	4.841.597		6.149.269
Intangível	2.114.215	2.263.699	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Direito de uso	102.587	104.465	Capital social	1.576.954
	7.825.477	8.174.567	Reservas de lucros	862.297
			Reserva de capital	3.061
			Ações em tesouraria	(62.353)
			Ajuste de avaliação patrimonial	1.713.983
			Resultado do período	4.226
				4.098.168
			Partimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	4.321.723
			Participação dos Acionistas não Controladores	472.080
				4.570.248
TOTAL DO ATIVO	14.555.533	14.392.484	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.555.533
				14.392.484